

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

**REQUERIMENTO Nº,            de 2013  
(Do Deputado SANDRO MABEL)**

Requer que a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público- CTASP, envie ofícios à Câmara de Comércio Exterior- CAMEX, ao Ministério da Fazenda, ao Ministério do Planejamento e ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que ouvido o Plenário desta Comissão, seja enviado Ofício à Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, ao Ministério da Fazenda, ao Ministério do Planejamento e ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, **solicitando que não renovem para o monopólio das resinas termoplásticas, o absurdo imposto de importação de 21%, e reduzam o mesmo para zero, caso não seja possível, ficam os mesmos, convidados para uma audiência pública a realizar-se em 15 dias nesta comissão para explicarem por que irão manter um imposto que aumenta a inflação prejudicando especialmente as pessoas mais pobres.**

## JUSTIFICATIVA

A Braskem, a maior petroquímica da América Latina, com unidades industriais e escritórios no Brasil, além de bases comerciais nos Estados Unidos e Argentina, foi formada pela fusão de seis empresas: Copene, OPP, Trikem Nitrocarbono, Proppet e Polialden, adquiriu em 2006 a Politeno, a terceira maior produtora de polietileno no Brasil. No ano seguinte, a companhia juntou-se à Petrobras e à Ultrapar no que seria a maior incorporação da história do Brasil, quando as três companhias adquiriram o Grupo Ipiranga pelo valor de US\$ 4 bilhões. Enquanto a Petrobras e a Ultrapar compartilharam as operações de distribuição de combustível, a Braskem assumiu a Ipiranga Petroquímica, operação petroquímica do Grupo Ipiranga

A Braskem é a maior produtora de polietileno, polipropileno e PVC do Brasil, **monopólio com mais de 80% do mercado de resinas termoplásticas** com capacidade de produção de 5,7 milhões de toneladas em território brasileiro. A companhia é também a líder no mercado de polipropileno dos EUA, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas. Possui ainda capacidade de produção de 545 mil toneladas de polipropileno na Alemanha, ocupa a liderança na produção de resinas termoplásticas nas Américas. Com 36 plantas industriais distribuídas por Brasil, Estados Unidos e Alemanha, produz mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos por ano.

**Com esta monopolização, a Braskem exerce um grande poder de mercado prejudicando os pequenos convertedores e esta taxa de importação apenas serviu para que eles elevassem na época o preço das resinas, e com a subida do dólar, a partir de junho, eles dolarizaram até mesmo a mão de obra. Com todo este poder no mercado, a Braskem esta criando inflação nos produtos que são consumidos pela classe mais necessitada, como arroz, feijão, etc. Por tanto, esta taxa de importação não deve ser renovado, mas sim reduzida à zero, para permitir concorrência externa e um, maior equilíbrio no mercado.** A empresa é ainda a maior produtora mundial de biopolímeros, através de sua planta de PE Verde, que possui capacidade de produção anual de 200 mil toneladas de polietileno a partir de etanol de cana-de-açúcar. Controla os três maiores polos petroquímicos do Brasil, localizados nas cidades de Camaçari (Bahia), Mauá (São Paulo) e Triunfo (Rio Grande do Sul). Além desses três complexos petroquímicos, a Braskem controla ainda o polo petroquímico de Duque de Caxias (Rio de Janeiro), que utiliza gás como matéria-prima ao invés de nafta.

A única alternativa dos transformadores locais é a importação , pratica esta que em função de uma serie de medidas protecionistas, como a sobretaxa do imposto de importação, tem tornado esta operação a cada dia mais inviavel. A Braskem não utiliza o imposto de importação para equiparar os preços internacionais ( importados ) aos nacionais, mas sim, para poder praticar preços mais altos no mercado local, que chegam em inumeras ocasiões a serem inviaveis. Inclusive faz contratos de fornecimento, onde clausulas de alteração de preço, citam possiveis aumentos em função de eventuais medidas de sobretaxação. **O preço da Braskem geralmente é competitivo em relação ao importado, porem é muito importante frisar, que esta competitividade em grande parte é dada em função de todas as barreiras para importar.**

Nota-se claramente que a Braskem se beneficia do monopolio e barreiras de importação , para ditar a regra de preços no mercado nacional, que tem cada vez mais se distanciado dos patamares de preços praticados por outras grandes petroquimicas no mundo, onde o custo das resinas no Brasil ja é o mais alto do mundo. Como argumento utilizado ao CADE, a Braskem colocou que com o ganho de escala conseguiria ser mais competitiva e viabilizar o progresso de toda cadeia. Fica muito claro que na pratica isto não tem acontecido, uma vez que a cadeia vive atualmente um caos e o preço das resinas plasticas no Brasil é o mais alto do mundo.

Fica muito claro, que este Monopolio é extremamente maléfico para o pais. Para citar um exemplo , os Estados Unidos, que é o maior consumidor de plasticos do mundo , tem mais de 20 petroquimicas e o lider de mercado, não chega a uma participação superior a 20%. Isso gera uma concorrência saudavel, garantindo preços justos e mais do que isso, a busca constante por desenvolvimento tecnologico, melhoria de performance, excelencia nos produtos e serviços entre outros, como exemplo podemos citar a questão do Gas de Xisto, que ja vem sendo utilizado por grandes petroquimicas Americanas e garante a obtenção de polimeros atraves de uma fonte em media 6 vezes mais barata que a tradicional (utilizada pela Braskem). **A única concorrência que poderia criar um cenário de competitividade é evitada, via medidas protecionistas.** É de conhecimento de todos , que os produtos vendidos pela Braskem influenciam diretamente no preço de itens basicos de consumo e tambem itens de cesta basica, que são em sua grande maioria embalados por plastico (PP e PE).

Uma vez que a Braskem não possui uma politica clara de reajustes de preço, onde por diversas vezes aumentam preços de forma injustificada ou se aproveitando de movimentos no mercado, como um exemplo recente podemos citar a alta do Dolar, que foi passada integralmente no preço das

resinas vendidas por ela (meses de junho, julho e agosto de 2013), isso gera uma grande contribuição para aumento da inflação, uma vez que a embalagem é sempre um item representativo nos custos das industrias de aliment, como arroz, feijão, açúcar, sal, entre outros.

A dolarização dos produtos vendidos pela Braskem, são justificados por ela, em função de uma politica da Petrobras (que é socia da Braskem, juntamente com a Odebrecht) de atrelar as formulas de preço dos principais insumos da industria petroquimica ao Dolar, mesmo considerando que estas materias prima, são obtidas no Brasil .

Atualmente a cadeia do plastico no Brasil, passa pelo pior momento de toda historia, com diversas industrias transformadoras fechando suas portas em função da inviabilidade de ter suas operações rentabilizadas em patamares minimamente aceitaveis. Desta forma necessariamente , todos os aumentos que são recebidos da Braskem, devem ser imediatamente repassados os clientes dos transformadores (em sua grande maioria industrias alimenticias), que por sua vez repassam este valor no preço dos alimentos e no fim das contas a sociedade é quem paga esta conta , comprando alimentos cada vez mais caros e se deparando com uma inflação em curva acentuada de crescimento.

Sala da Comissão, em        de        de 2013.

Dep. SANDRO MABEL  
PMDB/GO